

## DESLIZAMENTO



FOTOS: FERNANDO MADEIRA

Pedras que deslizaram do Morro Boa Vista, em São Torquato, na noite de ontem destruíram quatro casas; 100 famílias tiveram que deixar suas residências

# VILA VELHA ENXURRADA DE PEDRAS CAUSA DESTRUIÇÃO

## Quatro casas foram destruídas, e outras áreas estão em risco

▲ **PATRIK CAMPOREZ**  
pmacao@redgazeta.com.br

“Escutei um estrondo muito forte, que foi seguido de outros estalos. Só deu tempo de pegar meu filho, pular a janela e sair correndo. Minha casa ficou destruída, sobrou apenas uma parede e não tenho para onde ir”.

A fala desesperada é do auxiliar de serviços gerais Dihene dos Santos, 23 anos, morador do Morro Boa Vista. Por pouco ele não foi atingido pela enxurrada de pedras que deixou um rastro de casas destruídas e pessoas feridas no início da noite de ontem, em São Torquato, em Vila Velha.

Assim que as primeiras pedras começaram a rolar, por volta das 18h40, o pânico tomou conta do bairro. Muitos moradores começaram a descer corren-

do as vielas e escadarias estreitas do morro, quando uma pedra muito maior desceu destruindo tudo o que encontrava pela frente.

“Eu estava na porta de casa e, por causa do barulho forte, achei que tivesse caído um avião. Veio um vento forte e muita poeira. Foi tudo muito rápido”, disse Alessandro Ramos Soares, de 33 anos, enquanto descia o morro correndo, com medo de outras pedras rolar.

Cinco ambulâncias do Samu e dos bombeiros socorreram as vítimas. Alguns moradores desmaiaram durante a descida.

### FERIDOS

Mais de 30 bombeiros vasculhavam a área na noite de ontem à procura de vítimas. Quatro pessoas ficaram feridas, três



Morador que ficou ferido durante o deslizamento foi socorrido pelo Samu

delas com menor gravidade, mas até o fechamento desta edição os militares não descartavam a possibilidade de outras pessoas estarem desaparecidas em meio aos escombros.

Eles iriam virar a madrugada no topo do morro, utilizando cães fareja-

dores, a procura de outras vítimas. “Por enquanto estamos em um trabalho inicial, e é difícil precisar quantidade e números. Mas não foi descartada a possibilidade de mais vítimas. Uma equipe com cães fará a varredura do local para verificar se existe alguma pessoa morta.

Vamos permanecer no local”, explicou o aspirante do Corpo de Bombeiros Gabriel Caliman.

Ele disse que é prematuro afirmar as causas do acidente. “Foi relatado pelos moradores que houve o deslizamento de outras pedras primeiro, o que alertou eles a saírem do lo-

cal. Temos que aguardar a análise dos geólogos e dos profissionais que conhecem a região para dar o aval”, disse Caliman.

O prefeito de Vila Velha, Rodney Miranda, chegou no local por volta das 20h30 para acompanhar o trabalho dos bombeiros. Ele subiu até as proximidades das casas destruídas, mas foi orientado a descer por causa do risco de novos deslizamentos.

O prefeito disse que a equipe de resgate estava retirando moradores da área de risco e trabalhando em duas frentes. “Uma equipe está avaliando se há risco dessa pedra continuar rolando e, preventivamente, estamos retirando as pessoas em volta da pedra para evitar uma tragédia maior, caso a pedra continue rolando”, disse o prefeito.

## DESLIZAMENTO

# 100 FAMÍLIAS DEIXAM AS CASAS, DIZ ASSOCIAÇÃO

## Moradores estão sendo cadastrados pela prefeitura da cidade

■ TATIANA MOURA  
tmoura@redgazeta.com.br

Após o deslizamento de pedras no Morro Boa Vista, Vila Velha, pelo menos 100 famílias tiveram que abandonar suas casas, segundo informações da Associação de Moradores da região.

Os desabrigados estão sendo cadastrados na UmeF Juiz Jairo de Mattos Pereira, onde receberão abrigo e alimentação.

De acordo com o Coronel Ramalho, secretário de Defesa Social de Vila Velha, até ontem à noite, 37 famílias já haviam sido cadastradas, mas esse número pode subir. "O cadastramento está acontecendo, ao todo são 120 pessoas desabrigadas", afirma o coronel.

Há todo momento o Corpo de Bombeiros orientava os moradores a deixarem suas casas, visto



Várias famílias saíram das casas levando o que conseguiram diante do risco

que a existência de pedras soltas no alto do morro oferece a possibilidade de novos deslizamentos.

O cenário era de total desespero. Aos prantos, vá-

rios moradores deixavam suas casas tentando carregar o que podiam.

A situação estava difícil para todos, mas para idosos e crianças era mais crítica, já

que eles dependiam totalmente de ajuda para deixarem local, que é de difícil acesso.

### LOCAL CONDENADO

Os moradores estão

### DANOS

*"Escutamos o barulho, pensei que era um terremoto, só deu tempo de abraçar a mulher e as crianças. A estrutura da minha casa acabou"*

EDUARDO FLORINDO  
GARI

revoltados com a orientação de terem que abandonar suas casas. Um deles é o gari Eduardo Florindo, 33. De acordo com ele, a Defesa Civil já havia condenado a pedra, mas a prefeitura não fez nada.

"Escutamos o barulho, pensei que era um terremoto, só deu tempo de abraçar a mulher e as

crianças. A estrutura da minha casa acabou, está toda rachada. Espero que a prefeitura tome uma atitude", disse Florindo.

Já a auxiliar de serviços gerais Marisa Santos, 27, afirma que a Defesa Civil esteve no local, mas no entanto avaliou que a pedra não oferecia riscos. "O susto foi grande demais. A pedra já estava correndo o risco de cair e a Defesa Civil disse que não tinha risco".

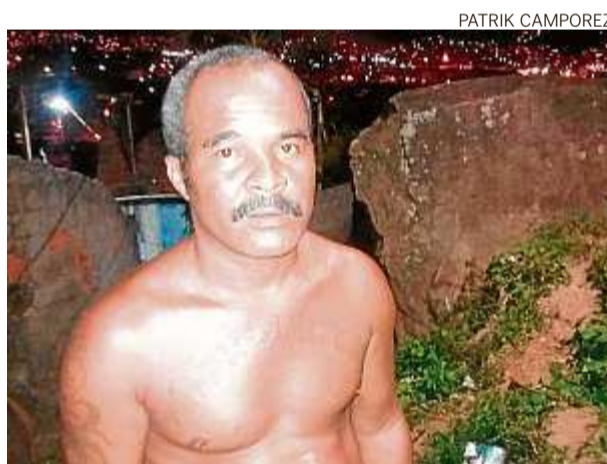
### ISOLAMENTO

O aspirante Caliman, do Corpo de Bombeiros, afirma que há a possibilidade de ocorrer novos deslizamentos e que por isso, a área está sendo isolada. "Estamos tentando minimizar a possibilidade de que haja novos danos para as pessoas", explicou Caliman.



### Avião

"Achamos que um avião tinha caído. Olhei para cima, só a pedra e um monte de árvore descendo. Só gritei para o meu marido e os meus filhos correrem", disse a saladeira Cleide Cunha Nunes.



### Desespero

"A casa começou a tremer e de repente tudo começou a cair. Perdi tudo e não sei como vou fazer para recomendar depois dessa tragédia", desabafa Josevaldo Pereira, 44.



### Saída às pressas

"Colocamos o que deu nas sacolas e vamos sair de casa. Os bombeiros mandaram todo mundo sair daqui", disse Alexandro Ramos, 33 anos, ao lado da esposa, Carla.

## Outras pedras podem rolar na região

Qualquer barulho era motivo para correria e pânico. O temor de que outras pedras rolassem fez os moradores do Morro Boa Vista correrem desorientados, de um lado para o outro, sem saber se a melhor atitude era ajudar a socorrer os feridos ou sair às pressas do local.

Logo veio a confirmação dos bombeiros. "Tem pedras soltas no alto do morro que podem rolar a qualquer momento. As casas correm risco, pois é possível que aconteçam novos deslizamentos. Até mesmo a pedra gigante que já desceu, não temos segurança em relação a

ela", afirmou o aspirante Caliman.

Muitas famílias afirmaram que a Defesa Civil já havia condenado a área, há cerca de três anos, devido ao intenso risco de haver deslizamentos. Representantes da associação de moradores do bairro disseram, inclusive, que

já haviam protocolado, na prefeitura, pedidos para que as pedras fossem escoradas.

O prefeito Rodney Miranda garantiu aos moradores que vai apurar se houve negligência. "Ainda é muito cedo para apontar responsáveis, mas vamos apurar", disse o prefeito.



Por pouco, pedra não destruiu outra casa no morro